

## Boletim Informativo ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS DO ALTO TEJO

### MONUMENTO NATURAL DAS PORTAS DE RÓDÃO

A notícia era aguardada com ansiedade há quase quatro anos mas, finalmente, esta chegou com a publicação em Diário da República, do Decreto Regulamentar n.º 7/2009 de 20 de Maio que classifica O Monumento Natural das Portas de Ródão, passando este espaço a fazer parte da lista de áreas protegidas nacionais.

Muito mais do que o conseguir do estatuto de área protegida, que se ambicionava desde os anos 80 do século passado, foi o reconhecimento de um espaço de grandiosidade cénica, repleto de valores naturais e históricos, de enorme relevância, e com um potencial didáctico e científico verdadeiramente notáveis.

As autarquias de Ródão e Nisa, que acreditaram neste projecto antigo da Associação de Estudos do Alto Tejo e que abraçaram o desafio e incentivaram a sua concretização, merecem o público reconhecimento de quem por este projecto lutou e que, quando o desafio lhe foi lançado, a ele se dedicou com toda a energia, mobilizando esforços e parcerias que se revelaram fundamentais para o sucesso agora concretizado.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”.

### GOVERNADORA CIVIL VISITA AEAT

AEAT recebeu a visita da Governadora Civil de Castelo Branco, Dr.ª Alzira Serrasqueiro. Foi acompanhada pelos seus dois adjuntos e pelos Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão. Nesta visita contactaram com o trabalho desenvolvido por esta associação ao longo dos últimos anos e tomaram conhecimento dos projectos que temos para a região onde desenvolvemos as nossas actividades.

### EDITORIAL

No texto de abertura deste boletim não podemos deixar de destacar os principais momentos que marcam a actividade da **Associação de Estudos do Alto Tejo** neste ano de 2009. A conclusão do processo de Classificação das Portas de Ródão com o resultado há muito ambicionado e que representa a confirmação da riqueza patrimonial da região; a apresentação do inovador projecto editorial, *Açafa Online*, que promove e facilita o acesso aos resultados da investigação realizados neste território; o processo de afirmação da Plataforma de Estudos Arqueológicos que reúne, num projecto colaborativo, investigadores de Portugal e Espanha, com formações científicas díspares; a organização e a participação em colóquios nacionais e internacionais, a actividade de animação com crianças e jovens, a colaboração prestada a diferentes instituições e empresas, etc. Em todas estas acções pode ser testemunhado o elevado grau de envolvimento da AEAT.

A acção desta ONG do Ambiente renova-se em cada ano com projectos inovadores e manifestadores de uma qualidade e rigor apenas acessível a entidades que, de forma sistemática, num referencial de tempo longo e com espírito de equipa, vêm desenvolvendo um projecto de intervenção cultural único, pelo menos no território da Beira Interior Sul.

Esse projecto tem merecido o reconhecimento das instituições locais e nacionais, nuns casos pela colaboração que somos solicitados a prestar, pela parceria em projectos que se estão a desenvolver, ou então através de prémios que nos são conferidos e que decorrem da dinâmica apresentada (menção honrosa do Prémio Nacional do Ambiente). Esta constatação contrasta com alguma dificuldade em mobilizar os recursos financeiros que nos permitiriam o desafogo necessário para dar o ritmo que desejamos para os nossos projectos.

### ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos estatutários convocam-se os associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 28 de Dezembro de 2009, pelas 18.00 horas, na sede desta associação, em Vila Velha de Ródão.

**1** - Informações; **2** - Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2010 **3** - Apreciação e aprovação do Programa Auri Tagus e outros projectos de âmbito regional **4** - Outros assuntos.

O Presidente da Assembleia Geral  
Francisco Henriques

## ANIMAR AMBIENTE

### Reduzir, Reciclar, Reutilizar, um lema a aplicar!

*“O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade.”*

(Karl Mannheim)

No dia 23 de Abril a Associação de Estudos do Alto Tejo através da sua animadora acedeu a uma solicitação efectuada pelas responsáveis da Sala de Ensino Estruturado da Escola EB 2,3 S. Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova, para a dinamização de uma acção de sensibilização ambiental sobre o tema da separação selectiva dos resíduos.

A acção decorreu na sala de ensino estruturado que foi pequena para acolher todas as crianças intervenientes, tendo sido realizadas duas sessões, para um total aproximado de 50 crianças que se mostraram bastante interessadas e motivadas sobre o assunto exposto.

Esta acção transmitiu às crianças o conhecimento sobre o tratamento que devemos dar aos resíduos que todos nós produzimos diariamente, nomeadamente o Papel, Plástico/Metal, Vidro e as Pilhas, utilizando a cor correspondente a cada um deles nos ecopontos.

A acção teve início com uma componente prática, onde se pretendia que as crianças colocassem os resíduos nos ecopontos correspondentes de forma a poder avaliar os seus conhecimentos. Após esta componente prática foi-lhes proporcionada a visualização de uma pequena apresentação multimédia com uma breve explicação sobre a importância da separação dos resíduos e a forma correcta de separação dos mesmos. Esta apresentação serviu para que as crianças pudessem avaliar os seus próprios erros e, finalmente, corrigi-los. Como todos sabemos o futuro do planeta está nas mãos das nossas crianças, portanto cabe-nos a nós sensibilizá-las para estas problemáticas que tantas vezes são esquecidas pelos adultos.

No final da actividade, a colaboradora da AEAT foi presenteada com um delicioso lanche e uma linda flor que mostrou o agradecimento de todos os intervenientes. Esta actividade contou com o apoio do IPJ no âmbito do projecto Animar Ambiente.



## DETECTIVES DAS ROCHAS

Foi a concretização de uma actividade direccionada para crianças e com um programa educativo, rico e diversificado, concebido pela equipa de divulgação científica do Geopark Naturtejo, em articulação com a Associação de Estudos do Alto Tejo.

Esta iniciativa possibilitou a 20 crianças, com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos, partir à descoberta do território e descobrir nele alguns os segredos relacionados com a sua origem mais remota. Começaram por conhecer os diferentes tipos de rochas, as suas propriedades e o seu processo de formação; identificaram as rochas mais comuns da região, compreenderam como se formou a paisagem e perceberam de que forma o homem se fixou nesta região e tirou partido das condições naturais aqui existentes. O desenvolvimento desta primeira parte da actividade começou na Biblioteca Municipal, num espaço funcional muito agradável e acolhedor.

A etapa seguinte desenvolveu-se na sala de arqueologia do CMCD e tinha por objectivo conhecer as marcas da humanização do território: Logo de seguida seguiu-se para o campo à procura dos sinais das épocas mais recuadas e das explicações para uma paisagem com cerca de 500 milhões de anos. O castelo e o seu excepcional miradouro foi o local privilegiado para este reconhecimento e para o piquenique que acalmou a rapaziada que já começava a dar sinais de alguma agitação. Por curiosidade neste local encontrava-se um grupo de ornitólogos ingleses que procuravam as raridades que nidificam nas escarpas da serra.



A tarde foi destinada à arte do desenho e a uma caminhada que os levou até às Vilas Ruivas para observar as Portas de Ródão do “outro lado”. Esta caminhada teve um forte cheiro a aventura pois foi necessário romper pelo meio de um denso matagal antes de chegar à Fonte das Virtudes onde nos esperava um passeio de barco que nos levaria ao centro das Portas de Ródão, o mais impressionante monumento que dá identidade a este território.

Foi um dia de férias de Carnaval, passado de forma diferente, onde o saber, o divertimento e o convívio andaram todo o dia de mãos dadas.

## RÓDÃO A FANTÁSTICA VIAGEM DE UM GRÃO DE AREIA

A temática da XIII Feira de Actividades de Vila Velha de Ródão, “Geologia e Arqueologia de Ródão”, serviu de mote para o nº 6 da colecção de livros infanto-juvenis que a Associação de Estudos do Alto Tejo edita há seis anos, com assinalável sucesso, pois tem conseguido aliar aos temas com forte vinculação local, o trabalho de ilustração produzido pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

A obra “Ródão, a mais fantástica viagem de um grão de areia”, uma história original da autoria de Carlos Neto de Carvalho conta, com um notável sentido de humor, as etapas pelas quais passa um grão de areia desde que se desprende da rocha mãe até que chega ao mar e de novo volta a ser rocha, constitui mais uma etapa numa filosofia de trabalho colaborativo, promovido pela AEAT, e que envolve instituições que dedicam a sua actividade à valorização e promoção dos recursos patrimoniais e humanos, no meio onde se inserem e desenvolvem as suas actividades.

Os resultados obtidos têm sido admiráveis não só pela qualidade e originalidade das histórias produzidas, mas também pelo empenhamento e talento de alunos, com fortes dotes para a ilustração e motivados pelos professores que orientam a sua actividade criativa.

A edição de 2009 propôs um outro e importante desafio, muito nobre nas suas intenções: produzir uma versão em Braille para que o universo das pessoas invisuais pudessem aceder às nossas histórias e conhecer um pouco da identidade da região Naturtejo, da qual o concelho de Ródão faz parte. Ao nível da divulgação das ciências naturais, cremos que este será um dos primeiros com a versão Braille incluída na sua edição.

A apresentação foi feita no stand do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, no dia 28 de Junho, e contou com a presença da presidente do município de Ródão, com o autor, com o representante da direcção do Agrupamento de Escolas local e com o representante da Associação de Estudos do Alto Tejo. Registou-se uma boa afluência de público tendo-se encerrado a iniciativa com uma sessão de autógrafos por parte do autor e com a oferta do livro às crianças do concelho e respectivos professores.



## AÇAFA Online

<http://www.altotejo.org/acafa/default.asp>

A Associação de Estudos do Alto Tejo aderiu à tendência de criação de novas publicações na rede global de comunicações com a revista **AÇAFA ON LINE**, tirando partido das vantagens que esta modalidade de divulgação



proporciona ao leitor e ao editor. A revista tem periodicidade anual e foca temáticas da Cultura e do Ambiente, da área geográfica do Alto Tejo Português.

O título retoma e expande, em alcance, o da série monográfica AÇAFA do qual foram editados sete números desde 1997.

O primeiro número da **AÇAFA ON LINE**, correspondente ao ano de 2008, foi divulgado em versão final, completa e fechada mas, futuramente, a revista será construída ao longo do ano com a inserção progressiva de novos textos, ficando estes disponíveis para download na página da AEAT em [www.altotejo.org](http://www.altotejo.org).

São quatro as principais secções da revista. Em **Estudos e Trabalhos** divulgam-se os resultados inéditos, de investigações, antigas ou recentes, de índole diversa, devidamente documentados e disponibilizando novos contributos para o conhecimento da história natural e humana do território que denominamos genericamente como Beira Interior e Alto Tejo português. Em **Notícias** fornecemos informação, sucinta, sobre iniciativas realizadas durante o ano, ou em agenda, sejam elas novas publicações ou encontros técnicos, como seminários, congressos e colóquios. No **Arquivo** promove-se a reedição de documentos correspondentes a edições entretanto esgotadas ou insuficientemente divulgadas. Finalmente, poderemos agendar uma quarta secção, **Vária**, dedicada a temáticas menos comuns, distintas das anteriores e não tendo nelas total cabimento.

Neste número a revista publica 21 documentos da autoria de membros da AEAT realizados, ou não, no âmbito do seu plano de actividades, e textos de outras personalidades e entidades, cuja disponibilidade em participar muito enriquece esta publicação periódica.

Os documentos publicados reportam-se aos seguintes concelhos dos distritos de Castelo Branco e de Nisa: Castelo Branco, Covilhã, Idanha-a-Nova, Oleiros, Nisa, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

## PRÉMIO NACIONAL DO AMBIENTE: Menção honrosa

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente instituiu em 1999 o **Prémio Nacional de Ambiente “Fernando Pereira”**. Anualmente, a Confederação assegura os prémios entregues aos galardoados e as menções honrosas, bem como a organização do evento, nomeadamente a escolha do local, o processo de nomeação e apuramento dos premiados e a cerimónia de entrega.

O nome escolhido é uma homenagem a um dos mártires da causa ambiental, o fotógrafo português Fernando Pereira, morto no acto de sabotagem do navio do *Greenpeace* que há 20 anos tentava impedir a realização de testes nucleares franceses no atol de Mururoa no Pacífico.

O prémio destina-se a galardoar a pessoa, instituição ou empresa que em cada ano se distinga na sua acção como “amiga do ambiente”.

Nesta edição de entrega dos prémios que se realizou no passado dia 28 de Julho na **Mãe d’Água das Amoreiras – Museu da Água (Lisboa)**, a Associação de Estudos do Alto Tejo e as Câmaras Municipais de Vila Velha de Ródão e Nisa foram distinguidas com a **Menção Honrosa do Prémio Nacional do Ambiente Fernando Pereira 2008/2009** pela Classificação das Portas de Ródão como Monumento Natural.



## ARQUEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA DE RÓDÃO, BALANÇO, CONHECIMENTOS E PERSPECTIVAS

Realizou-se dia 7 de Novembro de 2009 na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, uma mesa redonda subordinada ao tema “Arqueologia e Geomorfologia de Ródão, Balanço e Perspectivas”. Esta iniciativa foi uma acção conjunta da AEAT e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão. Teve a participação de investigadores ligados à AEAT, Emérita, IGESPAR, Instituto de Arqueologia – CSIC – Mérida, Institut Català

de Paleoeecologia Humana i Evolució Social, Museu Arqueológico de la Fundación Concha, Universidade de Alcalá de Henares, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora e Universidade Nova de Lisboa.

Na mesa redonda foram apresentadas 12 temáticas divididas por quatro blocos: Arqueologia de Ródão – balanço e perspectivas; Pré-História Antiga e o Guadro Geomorfológico; Povoamento e Arquitecturas Funerárias da Pré-história Recente e Arte e Grafismos Rupestres.

Esta iniciativa complementou uma outra acção realizada em Junho, no âmbito da Feira de Actividades do Concelho, dia 26.06.09. Na altura, traçaram-se as linhas gerais de vários projectos, de cariz arqueológico e geomorfológico, a desenvolver futuramente na área de Ródão e nesta última fez-se o ponto da situação relativamente a projectos em desenvolvimento.

Em ambas as mesas redondas destacamos a presença de grandes vultos da arqueologia e geologia de Portugal e Espanha e de alunos de mestrado da Universidade de Évora.



## II REUNIÓN DE LA PREHISTORIA DEL TAJO INTERIOR

Subordinado ao tema “Desde los Orígenes: la Prehistoria del Tajo Interior” realizou-se nos dias 7, 8 e 9 de Maio de 2009 em Romangordo (Cáceres) uma iniciativa de reflexão sobre investigação arqueológica que contou com a presença de vários elementos da AEAT.

Esta iniciativa dá continuidade a uma outra reunião realizada em Santiago de Alcantara, em 2007, e pretende a dinamização do conhecimento da pré-história numa das bacias interiores mais importantes da Península Ibérica, através da união de esforços de investigadores de ambos os lados da fronteira actual.

Os representantes da AEAT a esta reunião apresentaram três comunicações:

Arte Rupestre e Povoamento no Baixo Erges (Idanha-a-Nova);  
A Mamoia da Charneca das Vinhas, (Vila Velha de Ródão);  
Os Tumuli da Serra Vermelha (Oleiros).

## PASSEIO DE NATAL Óbidos, Vila presépio

No **dia 29 de Dezembro**, logo pela manhã, “embarcámos” numa viagem que nos levou até à Vila Natal, em Óbidos, organizada pela Associação de Estudos do Alto Tejo. O passeio começou animado, muitos risos e muita conversa pela viagem fora até Óbidos.

Ao chegarmos a Óbidos passeamos um pouco pelas ruas cheias de barraquinhas onde se vendia a típica ginjinha de Óbidos no copinho de chocolate e vimos também as lojas repletas de artesanato regional, incluindo umas canecas deveras pitorescas. Mas as compras ficaram para mais tarde pois antes delas entrámos no mundo encantado da Vila Natal e apesar de o Natal já ter passado comprovámos que o espírito natalício estava para ficar naquele sítio tão mágico. Fomos abordados por Bonecos de Neve, Soldadinhos de Chumbo e mesmo Ratos falantes. Houve de tudo nesse dia, desde fotos com Homens Bolacha, a abraços do Pinguim e mesmo a uma entrevista feita por um Elfo e um Rato. Em suma, foi uma manhã mágica, cheia de divertimento e boa



disposição proporcionados por vários membros do grupo. Foi pena a pista de gelo não estar aberta, mas de certa forma não fez mal, evitaram-se lesões e dores de costas.

Depois de comermos a nossa bela merenda e de estarmos de barriguinha cheia fomos assistir a uma peça de Teatro cujo tema era a história do Quebra-nozes. Foi engraçada e penso que todos desfrutámos dela.

Em resumo, foi um passeio de Natal muito animado, cheio de diversão e boa disposição, onde não faltou motivação e onde o cansaço foi substituído pela alegria de vermos todas aquelas figuras que normalmente vemos nas montras da loja e que ali ganhavam vida. Agradecemos muito à AEAT por nos ter mais uma vez proporcionado esta oportunidade e também aos dois membros desta associação, que nos acompanharam neste passeio a Óbidos.

## INAUGURAÇÃO DO PR3 VOO DO GRIFO

A empresa Incentivos Outdoor em colaboração com a Rede das Aldeias do Xisto deram seguimento ao projecto de constituição de um percurso pedestre na Foz do Cobrão, intenção que tinha sido avançada pela AEAT.

Esta realização revela alguns dos mais belos segredos desta aldeia típica, tira partido dos principais valores patrimoniais existentes e valoriza as paisagens maravilhosas especialmente aquelas que se desenvolvem junto aos cursos de água que correm naquele espaço.

Este percurso constitui mais um ponto de tracção que levará cada vez mais visitantes à Foz do Cobrão, localidade já caracterizada por uma assinalável dinâmica turística.



## PASSEIO PEDESTRE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, especialmente com a sua escolinha de bombeiros, a AEAT dinamizou um passeio pedestre destinado à comunidade local. Foi escolhida a Rota das Invasões, um percurso de grande beleza e recheada de pontos de interesse naturais e culturais.



## XII ANOS DE RAIJA TEJO

### sempre perto da juventude

A XIIª edição do Raia Tejo realizada em Vila Velha de Ródão, foi organizado pela Associação de Estudos do Alto Tejo e contou com o envolvimento do aluno Tiago Marques, do curso Tecnológico de Desporto da Escola Secundária de Amato Lusitano.

Na Barragem do Açafal, local escolhido para a realização dessas actividades foi instalado um circuito aventura de grande qualidade com um espectacular slide com mais de 100 metros, rappel, canoagem, tiro com



arco e zarabatana e paintball. Este programa foi do especial agrado de todos os participantes, de tal forma que às 20.30h ainda havia quem resistisse e protelasse o regresso ao local do acampamento. Porque a tarde esteve especialmente quente, os participantes puderam ainda refrescar-se com uns maravilhosos mergulhos nas águas límpidas daquela barragem.

A edição de 2009 merece-nos um especial comentário pois esta iniciativa, que tem nos adolescentes o seu principal público-alvo, tem vindo ao longo dos anos a cativar cada vez mais pessoas de outras idades mas mantendo a alegria e um saber viver verdadeiramente jovens.

Após a jornada de actividades mais radicais foi tempo de retemperar forças com um belíssimo jantar confeccionado pela equipa dirigente do CDRC de Vila Velha de Ródão, a quem deixamos aqui o nosso muito obrigado pela colaboração prestada às iniciativas da Associação de Estudos do Alto Tejo.

A noite, após o jantar, mostrou-se igualmente agitada, pois o karaoke instalado no campo de feiras, os kart's a pedal e os matraquilhos humanos mantiveram os participantes activos até ao sol raiar.

O acordar do domingo de manhã foi acompanhado de um belo pequeno-almoço para ganhar forças para a sessão de ginástica aeróbica programada para o belo relvado do campo de feiras e orientada pela Prof.ª Filipa Duarte, a quem agradecemos a disponibilidade e amabilidade.

Para terminar a AEAT manifesta um especial agradecimento às empresas/instituições que directamente contribuíram para o sucesso do evento e entre as quais destacamos: o Município de Ródão, o Instituto da Juventude, os Combustíveis Rodense, não esquecendo todos os outros que contribuíram materialmente para o sucesso da iniciativa.

No passado dia 13 de Abril, a Associação de Estudos do Alto Tejo, em parceria com a ACSRF de Retaxo e com o Grupo de Amigos da Foz do Cobreão levaram a cabo mais uma actividade de cariz gastronómico na Aldeia do Xisto da Foz do Cobreão relembrando assim algumas das suas tradições mais genuínas.

Esta actividade teve como ponto de partida proporcionar às crianças do infantário de Cebolais de Cima o contacto com novas vivências.

Toda a acção do dia foi pensada para as crianças que nos visitaram, estas tiveram a oportunidade de visitar a aldeia e contactar com as suas gentes e muito particularmente, participar no fabrico de bolos tradicionais (biscoitos).

Todo o processo de fabrico foi experimentado pelas crianças que se mostraram bastante motivadas e interessadas ao longo de toda a actividade. Esta foi orientada pelas colaboradoras da AEAT (Sónia e Liliana) e auxiliadas pelas Educadoras das crianças intervenientes. Ainda no período da manhã as crianças participaram num conjunto de jogos tradicionais orientados pelas duas colaboradoras da ACSRF de Retaxo.

Findo o período da manhã, e após as crianças terem retemperado as suas forças com um almoço tipo piquenique servido no adro da igreja da Aldeia, iniciaram-se as actividades da tarde com a visita ao Centro de Interpretação da Foz do Cobreão, que antes fora uma velha fábrica e que há alguns anos a esta parte sofreu obras de requalificação na sua estrutura bem como no seu espaço envolvente, e que após a sua requalificação tem acolhido os mais diversos eventos culturais, nomeadamente com crianças, como aconteceu nesta iniciativa onde as crianças tiveram a oportunidade de explorar o espaço.

Já com os "pimpolhos" todos sentados e com



vontade de porem a imaginação a trabalhar, lá se deu início à tarde de contos infantis que ficou a cargo da monitora da AEAT que lhes contou a história de um bicho muito estranho "O Grufalão". Mas como bem sabemos com as crianças não há uma sem duas, e logo pediram outra história e, ainda que meio improvisada, lá foi contada a história da Carochinha e do João Ratão que, por incrível que pareça, não morreu cozido e assado no caldeirão.

No final desta visita à aldeia da Foz do Cobreão, as crianças puderam finalmente lanchar os biscoitinhos que haviam confeccionado, e como se pode comprovar, podemos dizer que estavam deliciosos.

## ANIMAR AMBIENTE – Iniciação à Arqueologia

A arqueologia constitui a matriz da actividade da Associação de Estudos do Alto Tejo e foi esta actividade de descoberta que, nos anos 70 do século passado, estimulou um grupo de jovens irreverentes a percorrer o território da região sul da Beira à procura dos vestígios de um passado que se pautava por um profundo desconhecimento. Foi com a arqueologia que gerações de jovens se iniciaram no associativismo e adquiriram a consciência da defesa do nosso legado patrimonial.

Para corresponder a um desafio lançado por uma jovem, no decurso de uma assembleia da AEAT, onde manifestou o desejo de participar numa jornada de iniciação à arqueologia realizou-se, no passado dia 2 de Abril, uma actividade de iniciação à arqueologia, direccionada para crianças em férias escolares, para que estas pudessem conhecer alguns dos locais com significado e importância arqueológica no concelho de Vila Velha de Ródão. Com esta iniciativa procurou-se associar à vertente do conhecimento, a oportunidade de conviver em contacto com a natureza e aprender um pouco mais sobre o património cultural e natural. Uma ideia chave subjacente a esta acção é que não é possível dissociar o



património construído da envolvente natural que lhe dá o necessário enquadramento e explicação.

A actividade, na qual participaram 18 crianças e jovens, foi orientada pelo arqueólogo Francisco Henriques, fundador da AEAT, e o local escolhido para esta primeira saída de campo foi o território do Açafal, local privilegiado para identificar vestígios do povoamento romano e da utilização que este povo fez dos recursos agrícolas e mineiros deste concelho e da região.

Visitou-se a estação da Revelada, as minas de cobre da Buraca da Moura e ainda houve a oportunidade para visitar uma mamoa, monumento funerário do neolítico e que muita curiosidade despertou junto das crianças que gostariam de cavar até encontrar materiais ou até uma qualquer múmia.

Entretanto pelo caminho foram sendo recolhidos materiais de superfície, alguns fragmentos de quartzo e percebendo as características da flora local que nesta época se apresenta com uma paleta de cores e com uma profusão de cheiros extraordinária, procurando atrair os insectos responsáveis pela sua reprodução.

Foi uma acção muito interessante e bem conseguida e que desperta a necessidade de se realizar com maior regularidade.

## CONTAR HISTÓRIAS... DESPERTAR EMOÇÕES

No dia 6 de Novembro, Luísa Filipe, a contadora da AEAT deslocou-se ao Jardim-de-infância de Retaxo para realizar uma sessão de contos destinada a crianças com idades entre os 3 e os 5 anos.

Histórias contadas:

- “A ovelhinha que veio para o jantar”, Steve Smallman, Joelle Dreidemy, Dinalivro;
- “A que sabe a Lua?”, Michael Grejniec, Kalandraka

As crianças reagiram bastante bem quer à 1ª quer à 2ª história, pois foram chamadas a participar e a interagir com a contadora.

Na primeira história explorou-se a relação de afectividade que se vai estabelecendo entre o lobo, velho e esfomeado e a ovelhinha muito ingénua e carinhosa.

Na segunda história apelou-se à intervenção das



crianças para nomearem os animais que iam surgindo na história, imitarem as suas vozes ou o caminhar, para contarem os animais e também para chegarem à conclusão que só a união e a interajuda os levou a alcançar o objectivo final que era provarem um pedacinho da Lua. Finalmente também todos os meninos provaram a lua...

No âmbito deste projecto: **Contar Histórias despertar Emoções**, a contadora da AEAT, esteve dinamizou no Souto da Casa a convite do Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha uma sessão com as crianças deste jardim-de-infância e da escola do 1º ciclo.

## DESFILE DE CARNAVAL

No passado dia **22 de Fevereiro**, a Associação de Estudos do Alto Tejo participou com um grupo de 12 jovens no **desfile de carnaval** organizado pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, o tema escolhido pelos participantes desta associação foi a garimpagem. Os participantes no desfile tiveram um desempenho assinalável e a verba angariada será aplicada numa visita a um local a definir com os jovens envolvidos. É a AEAT a participar activamente na dinâmica cultural do concelho de Ródão.



## NOTÍCIAS VÁRIAS

**20 de Janeiro** - tomada de posse do Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, no qual a AEAT está representada pelo presidente da Assembleia-geral, o associado Francisco Henriques.

**30 de Janeiro** - lançamento da Revista Açafa ON-Line em cerimónia realizada nas instalações do Instituto Português da Juventude de Castelo Branco.

**06 de Fevereiro** - realizou-se a Tertúlia sobre o tema do Património, no restaurante Vale Mourão, na qual participaram Jorge Gouveia e Francisco Henriques em representação desta associação.

**20 de Fevereiro** a Câmara Municipal de Oleiros e a AEAT organizaram o Colóquio intitulado "Um Olhar sobre a Arqueologia e Geologia de Oleiros", este colóquio contou com a presença de vários arqueólogos desta associação, entre eles: João Carlos Caninas, Francisco Henriques, Mário Monteiro e Carlos Batata. Estiveram também presentes em representação da AEAT, o coordenador, Hélder Silva e a colaboradora Sónia Santos.

**08 de Março** - demos um apoio efectivo na organização da IV edição dos Trilhos da Açafa tendo a colaboradora da AEAT tratado da parte administrativa de gestão das inscrições.

**13 e 14 de Março** - João Caninas representou a AEAT na XV Jornadas sobre Ambiente e Desenvolvimento organizado pela OIKOS.

**20 de Março** - a AEAT esteve hoje representada, pela sua colaboradora Sónia Santos, na apresentação pública do Banco Local de Voluntariado, ao qual se pondera a adesão, enquanto entidade promotora, uma vez que grande parte da nossa actividade é realizada com base nesse mesmo voluntariado.

**29 de Abril**, colaboração com os "Grifos" clube da Floresta do Agrup. Escolas de Vila Vª de Ródão na realização do encontro distrital do PROSEPE. Foi desenvolvida uma iniciativa de observação de aves nas Portas de Ródão.

**31 de Março** - Jorge Gouveia participou na Sessão de esclarecimento sobre a Barragem do Alvito, em representação desta associação. A referida sessão decorreu na Casa de Arte e Cultura do Tejo.

**1 de Maio** - Francisco Henriques esteve presente no passeio pedestre na Cardosa, Oleiros, para fazer a orientação/explicação arqueológica do mesmo.

**07 e 08 de Maio** a AEAT esteve representada em Romangordo (Espanha) por Francisco Henriques, João Caninas e Mário Chambino. Estes colaboradores foram responsáveis pela a apresentação de 4 comunicações sobre temáticas relativas à investigação arqueológica por nós desenvolvida.

**13 de Maio** - Francisco Henriques e João Caninas da AEAT apresentaram uma comunicação sobre a Cartografia do Povoamento no Vale do Alto Tejo Português durante a Pré-História Recente, no em Pinhel no âmbito do V Congresso de Arqueologia do Interior Norte e Centro de Portugal

**15 de Maio** foi apresentado o livro *Através das Beiras - Pré-História e Proto-História*, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco. A apresentação ficou a cargo da Professora Doutora Primitiva Bueno



Ramirez, Catedrática da Universidade de Alcalá de Henares, Madrid.

**19 de Junho** - Participação na reunião de trabalho sobre a Barragem do Alvito e os impactos deste empreendimento na região marcaram presença Francisco Henriques e Jorge Gouveia.

**28 de Junho** - apoio à organização do passeio solidário "JOÃOZINHO" destinado à angariação de fundos para apoio ao jovem João.

**12 a 26 de Agosto** - decorreu o programa de OTL candidatado por esta entidade ao IPJ. Com este projecto a AEAT manteve a sede social aberta ao público, no período de férias da funcionária, digitalizou todos os recortes de imprensa e organizou a biblioteca temática desta associação.

**29 de Agosto** - A AEAT, através da sua funcionária, participou no Workshop de Geologia orientado pelos Drs. Pedro Proença e Cunha e Dr. António Martins, subordinado ao tema:

**"4 milhões de anos de evolução do Tejo registados no Monumento Natural das Portas de Ródão"**

Pretendeu-se com esta acção mostrar o registo geológico e promover a interpretação da evolução do rio Tejo registada no Monumento Natural das Portas de Ródão, desde a formação deste rio há cerca de 3,6 milhões de anos atrás. Foram documentados os contextos tectónicos e climáticos que condicionaram as transformações da paisagem, bem como o significado do registo fóssil e das comunidades humanas pré-históricas.

**09 de Setembro** - Entrevista de uma jovem alemã, que se encontra a fazer o mestrado sobre o envolvimento dos jovens nas actividades da rede do GEOPARK. Jorge Gouveia falou sobre as actividades da AEAT em geral e falou das actividades realizadas em cooperação com o GEOPARK.

**23 e 24 de Outubro - IV Jornadas Raianas** - a EM Sabugal e o Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra realizaram as IV Jornadas Raianas sobre o tema «Estelas e estátuas-menir: da Pré à Proto-história». Os colaboradores da AEAT, Francisco Henriques e Mário Chambino marcaram presença e apresentaram a comunicação - A estela antropomórfica dos Zebros 2 (Zebreira, Idanha-a-Nova).

**09 Novembro** - A AEAT participou no 1º Passeio Pedestre organizado pelos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão pelos Associados Paulo Belo Martins e Sónia Santos.

A AEAT prestou apoio à organização na delimitação e concepção da actividade.

**15 de Dezembro** - Conferências na Associação dos Arqueólogos Portugueses Mário Monteiro, João Caninas e Francisco Henriques em representação da AEAT, apresentaram a comunicação **"A linha defensiva das Talhadas - Moradal (Nisa, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Oleiros). Estruturas militares dos séc. XVIII e XIX"**.

## ALTO TEJO

Redacção: J. Gouveia, F. Henriques, J. Caninas, Isabel Madeira, Luísa Filipe, Helder Catarino, Sónia Santos.

Montagem gráfica: Jorge Gouveia e Paula Pequito.

Tiragem: 500 exemplares.

Instituição de Utilidade Pública  
Membro da Confederação das ADA  
Inscrito Registo Nacional das ONGA  
Inscrito Registo Nacional das Ass. Juvenis



Instituto Português  
da Juventude, I.P.



APOIOS:

Rua de Santana (Edif. Seg Social)  
6030-230 Vila Velha de Ródão  
Telef. Fax: 272 541 122  
Email - altotejo@gmail.com  
http://www.altotejo.org

Prémios Ford Ambiente  
1992 e 2002

